



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maria José Martiniano – Férias é tempo de brincar

Férias, vamos brincar? Brincar é o trabalho da criança. É tão importante quanto o alimentar e o dormir, sendo uma necessidade para ela. E como o Papa Francisco fala: “às crianças devem brincar, estudar e crescer em um ambiente sereno”.

Por saber da importância dessa atividade para o desenvolvimento cognitivo, emocional, linguístico, social e espiritual das crianças, os líderes da Pastoral da Criança estão sempre se atualizando e se aperfeiçoando na maneira de agir e de orientar para que, além de salvar milhares de vidas, possam também empoderar, apoiar, ensinar as famílias e a comunidade, para que durante as férias elas tenham ambientes acolhedores, seguros, saudáveis e ricos em experiências que contribuam com o desenvolvimento saudável.

As crianças precisam de amor, afeto e uma boa nutrição, ter oportunidades para brincar com adultos nem que seja nas tarefas diárias como vestir-se, comer, brincando de faz de conta enquanto a mãe arruma a casa, brincando com livros, brinquedos, lápis e outros materiais. Além disso, é importante lembrar que no aplicativo da Pastoral da Criança tem vários materiais com conteúdos sobre Brinquedos e Brincadeiras, sugestões de atividades divertidas para as crianças aproveitarem as férias.

Torne as férias um momento de diversão, promova a Rua do Brincar a fim de que todas as crianças tenham oportunidade de brincar juntas.

ENTREVISTA COM: Maria José Martiniano, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado de Alagoas e membro da Equipe Técnica da Coordenação Nacional.

Qual é a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança?

O brincar é tão importante que está cravado no Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 16. Brincar é muito mais do que uma diversão. O brincar é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Através do brincar, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais, proporcionando à criança vivenciar diferentes contextos, aprimorando seus sentidos como a visão, a audição, o tato e a coordenação de seus movimentos, além de desenvolver hábitos de cooperação e de solidariedade. O brincar é um direito de todas as crianças e é a principal atividade da infância, através da qual as crianças têm a oportunidade de estimular a curiosidade, a autoconfiança, autonomia e a criação de sua própria cultura.



Como os líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias sobre o direito de brincar, que todas as crianças têm?

Durante a visita domiciliar, os líderes orientam os pais e as pessoas das famílias sobre a importância do brincar, desde as primeiras semanas de vida. Nos Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs), tem perguntas seguidas de orientações de como brincar com o bebê sentado no colo; brincar de achar o rosto das pessoas; um simples colocar a mão no rosto e tirar dizendo: “Achei!”; ou achar qualquer coisa que seja escondida bem a sua frente. Brincar com objetos, pegar objetos e brincar com eles, batendo, jogando, rasgando e fazendo barulhos. Os líderes perguntam se a criança brinca de “faz de conta” e orientam como estimular a brincadeira em cada faixa etária. Na Celebração da Vida, tem a ação Brinquedos e Brincadeiras, que tem o objetivo de ampliar as oportunidades para as brincadeiras das crianças em casa e na comunidade, apoiando as famílias na construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento de suas crianças.

Qual é a importância de brincar livremente nas férias, ao invés de encher as crianças de tarefas e cursos para ocupar o tempo livre delas?

O brincar livremente é uma atividade essencial para o desenvolvimento integral da

criança de zero a seis anos, potencializando toda a estrutura de formação da criança, permitindo um crescimento mais saudável. É necessário incentivar e valorizar a brincadeira de livre escolha da criança: como, com quem e onde quer brincar, seguindo seus próprios instintos, imaginação e interesses. As crianças precisam se mexer, ter coisas para tocar, explorar e brincar com outras crianças. As férias são um momento importante para que as crianças relaxem e se recuperem do estresse do ano letivo. É um momento para que elas possam brincar livremente, sem preocupações com obrigações escolares ou extracurriculares.

Por que a criança, hoje em dia, vai perdendo o interesse em brincar cada vez mais cedo?

À medida que as crianças crescem, começam a explorar o mundo de maneiras diferentes e o brincar pode não ser mais a principal atividade delas. No entanto, nota-se que, atualmente, as crianças passaram a adotar novos hábitos até mesmo para brincar. Em virtude dos avanços e abrangência maciça das tecnologias, cada vez mais as brincadeiras têm sofrido modificações e o contato das crianças com jogos, brincadeiras e brinquedos tradicionais vêm perdendo espaço para equipamentos de alta tecnologia.

Por que o brincar está se tornando a cada dia mais tecnológico e sedentário, diferente de antigamente, que era um brincar ativo e criativo?

A tecnologia está cada vez mais presente na vida das crianças, desde muito cedo. Além disso, os brinquedos eletrônicos, os jogos on-line e as redes sociais são cada vez mais populares e oferecem uma variedade de opções de entretenimento, que pode ser atraente para as crianças. As famílias estão cada vez mais ocupadas e os pais têm menos tempo para brincar com os filhos. A violência das grandes cidades, a falta de saneamento, a urbanização, que a cada dia diminui os espaços para as crianças brincarem juntas. Esse cenário se torna um grande desafio. Ainda assim, é importante resgatar o brincar ativo e criativo, criando, na comunidade, a Rua do Brincar, onde as crianças corram, brinquem de pega-pega, amarelinha, pular corda, corrida de saco, bambolê e tantas outras, enquanto os adultos relembram sua infância.

Quais as consequências para o desenvolvimento infantil de um brincar de modo isolado e individual?

O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil e brincar com outras crianças desenvolve a imaginação, pois elas interagem umas com as outras, aprendem a compartilhar suas ideias e sentimentos de forma clara e assertiva e eleva a sua autoestima. Entretanto, o brincar de modo isolado e individual terá dificuldade de criatividade e autoconhecimento e poderá acarretar problemas de saúde física, como obesidade, sedentarismo e problemas de visão. As crianças precisam de oportunidades de brincar com outras crianças, para que

possam desenvolver suas habilidades sociais de comunicação, criatividade e autoconhecimento.

Um dos problemas que as famílias em situação de vulnerabilidade social enfrentam é a alimentação das crianças durante as férias escolares. Criança com fome, não brinca. Como ajudar a resolver esta situação?

A insegurança alimentar no período de férias escolares tende a aumentar visto que as crianças deixam de receber os alimentos da merenda escolar que, por muitas vezes, são a única refeição do dia. E essa situação tem consequências negativas para o desenvolvimento infantil. Para ajudar a resolver essa situação, é importante que a sociedade aja em conjunto, conscientizando a comunidade sobre a importância de garantir que essas crianças tenham acesso a alimentos nutritivos durante as férias, compartilhando informações sobre os programas de alimentação escolar, disponível durante as férias, e sobre as organizações locais que fornecem alimentos ou assistência financeira para ajudar a comprar, arrecadar ou doar alimentos.

Como o Aplicativo da Pastoral da Criança pode ajudar as famílias no brincar com as crianças?

No Aplicativo da Pastoral da Criança você encontra diversos materiais com conteúdo voltado para o desenvolvimento integral das crianças. E um deles é o E-Brinquedos e Brincadeiras, que tem uma série de brincadeiras para serem desenvolvidas com as crianças e apresenta sugestões criativas, simples e de fácil acesso. Baixe agora o Aplicativo e curta as férias das crianças de uma forma divertida e feliz.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a importância das brincadeiras na vida de uma criança durante as férias escolares?

Olá, meus queridos amigos do Programa Viva a Vida. As férias escolares são sempre um tempo esperado com muita alegria pelas crianças, porque é tempo de se divertir, brincar e estar mais tempo com a família. Nós sabemos que, para muitas famílias trabalhadoras, às vezes, pode ser um tempo difícil, já que as crianças estão em casa, mas os adultos têm que trabalhar. O jeito é contar com a ajuda das Redes de Apoio, de outros familiares. Enfim, a comunidade pode discutir como cuidar das crianças no tempo das férias e usar sua criatividade para achar alternativas que deixem os pais tranquilos no trabalho e as crianças felizes em casa. Lembrem-se que crianças não podem ficar, nem brincar sozinhas, sem supervisão de um adulto. Desejo boas férias para as nossas crianças. Um abraço a todos.

(TESTEMUNHO) Suely Maria de Araújo Lynch, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado de Mato Grosso do Sul.

Por que é tão importante a família proporcionar oportunidades de brincar com as crianças durante as férias escolares?

Durante as férias escolares, é muito importante que as famílias brinquem com suas crianças, porque isso ajuda as crianças a não ficarem ansiosas, dá sequência no desenvolvimento tanto mental como corporal. Elas interagem também entre as pessoas da família. E isso contribui na socialização com outras pessoas, ajudando a manter a autoestima, a criatividade, aproximando as pessoas da família. E, assim, toda família tem que priorizar, mesmo nas férias, um momento de brincadeiras com as suas crianças.

(MENSAGEM) Padre Ângelo Carlesso, vigário da Paróquia São Carlos Borromeo, Curitiba, estado do Paraná.

Olá, Amigos e Amigas do Viva a Vida. Como era gostoso no final do dia, a gente se reunia na frente da casa com os vizinhos, com os amigos, as crianças brincando juntas, se divertindo. Os tempos modernos tornam a vida mais perigosa e acabam também recolhendo as crianças mais em casa. Precisamos resgatar esse espaço de tirar as crianças do mundinho privado de dentro da casa para brincar junto com os outros. É claro que para isso precisa do empenho e do cuidado dos pais. Não queremos que as crianças fiquem sozinhas, mas se elas forem acompanhadas pelos seus pais, pelas mães, com toda a certeza, terão vida mais sociável e agradável.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1686 - 15/01/2024 - Férias é tempo de brincar